

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DR. BENTO DA CRUZ, MONTALEGRE
INDICADORES DE QUALIDADE DOS CURSOS PROFISSIONAIS (EQAVET)

CICLO DE FORMAÇÃO 2017-2020								
CURSOS DO CICLO FORMATIVO EM ANÁLISE				Técnico de Restauração - Cozinha e Pastelaria e Técnico de Turismo				
INDICADOR	Indicadores	CICLO 2014-2017	CICLO 2015-2018	CICLO 2016-2019	MÉDIA	CICLO 2017-2020	METAS 2017-2020 (Plano de Ação)	MONITORIZAÇÃO EM 2022
Indicador 4a – Taxa de Conclusão dos Cursos	Taxa de Conclusão no Tempo Previsto:	71,4%	60%	57,69%	63,03%	62,96 %	Taxa de Conclusão dos Cursos 64 %	<input type="checkbox"/> Alcançada <input checked="" type="checkbox"/> Não Alcançada Taxa de Conclusão dos Cursos 2017- 2020: 62,96%
	Taxa de Conclusão Após o Tempo Previsto:	0%	0%	0%	0,00%	0 %		
	Taxa de Conclusão Global dos Cursos:	71,4%	60%	57,69%	63,03%	62,96 %		
	Taxa de Desistências:	23,81%	40%	42,31%	35,37%	29,63 %		
	Taxa de Não Aprovação:	4,76%	0%	0%	1,59%	7,41 %		
Indicador 5a – Taxa de Colocação dos Diplomados	Taxa de diplomados empregados por conta de outrem:	53,3%	50%	66,67%	56,66%	29,41 %	73 % <i>Nota: Consideramos para efeito deste indicador a taxa de empregabilidade, como sendo o somatório da percentagem total de empregados (por conta de outrem, conta própria e a frequentar estágios profissionais) com a percentagem do total de Prosseguimento de estudos</i>	<input type="checkbox"/> Alcançada <input checked="" type="checkbox"/> Não Alcançada Taxa de Colocação dos Diplomados 2017-2020: 64,7%
	Taxa de diplomados à procura de emprego:	6,7%	41,7%	20,00%	22,80%	17,65 %		
	Taxa de diplomados empregados por conta própria:	6,7%	0%	6,67%	4,46%	11,76 %		
	Taxa de diplomados a frequentar estágios profissionais:	0%	0%	6,67%	2,22%	0 %		
	Taxa de diplomados no mercado de trabalho (incluindo os diplomados à procura de emprego):	66,7%	91,7%	100%	86,13%	58,82 %		

	Taxa de diplomados a frequentar formação de nível Pós Secundário:	6,7%	0%	0%	2,23%	0 %		
	Taxa de diplomados a frequentar o ensino superior:	20%	0%	0%	6,67%	23,53 %		
	Taxa total de diplomados em prosseguimento de estudos:	26,7%	0%	0%	8,90%	23,53 %		
	Taxa de diplomados em Outras Situações:	6,7%	0%	0%	2,23%	17,65 %		
	Taxa de diplomados em Situação Desconhecida:	0%	8,3%	0%	2,77%	0 %		
Indicador 6a – Taxa de Diplomados a exercer Profissões Relacionadas com o Curso	Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF:	44,44%	50%	54,55%	49,66%	57,14 %	Taxa de Diplomados a exercer Profissões Relacionadas com o Curso 50 %	<input checked="" type="checkbox"/> Alcançada <input type="checkbox"/> Não Alcançada Taxa de Diplomados a exercer Profissões Relacionadas com o Curso 2017-2020: 57,14%
	Taxa de diplomados a exercer profissões não relacionadas com o curso/AEF:	55,56%	50%	45,45%	50,34%	42,86 %		
Indicador 6b3 – Grau de Satisfação dos Empregadores	Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores:	50%	100%	100%	83,33%	71,43%	Grau de Satisfação dos Empregadores Média 3,73 em 4	<input checked="" type="checkbox"/> Alcançada <input type="checkbox"/> Não Alcançada Grau de Satisfação dos Empregadores 2017-2020: Média 3.8 em 4
	Taxa global de satisfação dos empregadores:	95%	100%	100%	98,33%	100 %		
	Média global de satisfação dos empregadores:	3,79	3,63	3,74	3,72	3.8 (escala de 1 -4)		

Dados monitorizados entre Janeiro e Março de 2022.

Nota: *Dados provisórios que carecem de confirmação das percentagens após inserção na plataforma da ANQEP, que se encontra atualmente em atualização.

Cofinanciado por:



Análise dos indicadores:

- **4a – Taxa de Conclusão dos Cursos**

A taxa de conclusão dos cursos no ciclo de formação 2017-2020 foi de 62,96%, tendo sido inferior à meta definida em plano de ação de 64%. Contudo, apesar de ter sido inferior, constatamos que se aproximou da média dos últimos três ciclos de formação analisados no valor de 63%. Ambicionamos que em ciclos posteriores possamos alcançar a meta de 70%, no entanto, a elevada taxa de desistência que temos verificado nos últimos três ciclos de formação 2015-2018 (40%), 2016-2019 (42,31%) e 2017-2020 (29,63%) tem influenciado negativamente este indicador, pese embora os esforços do agrupamento.

Para a taxa de desistência tem contribuído um significativo número de alunos que atingindo a maioridade abandonam os estudos para poder ingressar no mercado de trabalho, estando no ciclo 2017-2020 seis alunos nesta situação e apenas dois alunos foram excluídos por faltas.

Quanto à taxa de não aprovação, que nos ciclos de formação 2015-2018 e 2016-2019 foi de 0%, constatamos que a mesma subiu face aos ciclos anteriores tendo atingido no ciclo 2017-2020 o valor de 7,41%. Esta taxa refere-se a um aluno do Curso de Restauração – Cozinha e Pastelaria que apesar da insistência do agrupamento para terminar o curso optou por não o fazer e, também a uma aluna do Curso de Técnico de Turismo que faleceu nesse ano letivo.

- **5a – Taxa de Colocação dos Diplomados após conclusão dos cursos**

Relativamente à taxa de colocação dos diplomados no mercado de trabalho consideramos para efeito deste indicador a taxa de empregabilidade, como sendo o somatório da percentagem total de empregados (por conta de outrem, conta própria e a frequentar estágios profissionais) com a percentagem do total de Prosseguimento de estudos. Esta taxa é a que tem verificado uma maior variância entre ciclos de formação. No ciclo de formação 2014-2017 esta taxa foi de 86,7%, o que, sendo o histórico existente para fixação das metas do Plano de Ação, obrigou a metas demasiado ambiciosas para o contexto atual de empregabilidade a nível nacional. No ciclo de 2015-2018, por outro lado, esta taxa diminuiu drasticamente para 50%. No ciclo 2016-2019, monitorizado entre Janeiro e Março de 2021, a taxa de colocação dos diplomados voltou a subir, tendo sido de 80%. No ciclo de formação 2017-2020, ciclo analisado no primeiro trimestre deste ano a taxa de colocação dos diplomados foi de 64,7%, sendo inferior à meta de 73% fixada em Plano de Ação. Posto isto, verificamos que apesar da diferença entre os ciclos de formação, esta taxa tem sido sempre superior a 50% e, nos quatro ciclos monitorizados, em dois destes foi igual ou superior a 80%. Desta forma, face à taxa elevada de colocação dos diplomados consideramos que foram alcançadas as metas.

O ciclo 2017-2020 destaca-se pela positiva pela elevada taxa de empregabilidade (empregados + prosseguimento de estudos), tendo contribuído em especial para esta taxa, a taxa de prosseguimento de estudos que atingiu os 23,53% contrariamente aos ciclos de formação 2015-2018 e 2016-2019 que foi de 0%.

Taxa de Empregabilidade – Ciclo de Formação 2017-2020

Cofinanciado por:



Nº Total de Alunos que concluíram os cursos	17 Diplomados	Observações
Taxa de diplomados empregados por conta de outrem	29,41%*	5 diplomados*
Taxa de diplomados à procura de emprego	17,65%	3 diplomados
Taxa de diplomados empregados por conta própria	11,76%*	2 diplomados* (um tem uma empresa na área de Construção Civil e outro na área de Agricultura)
Taxa de diplomados em prosseguimento de estudos	23,53%*	4 diplomados*
Taxa de diplomados em “Outras situações”	17,65%	3 diplomados que estão a trabalhar em situações precárias (sem contrato) e afirmam não estar à procura de emprego.
Taxa de diplomados em “Situação Desconhecida”	0%	0 diplomados
Taxa Global de Empregabilidade (soma das taxas com *)	64,70%	11 diplomados empregados ou em prosseguimento de estudos

- **6a – Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso**

A taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso é o indicador que mais tem melhorado progressivamente com o avançar dos ciclos de formação, registando 44,44%, 50%, 54,55% e 57,14% nos ciclos de formação 2014-2017, 2015-2018, 2016-2019 e 2017-2020 (último ciclo monitorizado), respetivamente. Neste indicador temos superado as expectativas e as metas fixadas em plano de ação, o que valida as opções do agrupamento em matéria de oferta formativa.

- **6b3 – Grau de Satisfação dos Empregadores**

O grau de satisfação dos empregadores tem variado a cada ciclo de formação monitorizado, ficando ainda assim sempre acima da média de 3,6 em 4 (valor máximo). As taxas fixadas em plano de ação para os ciclos tiveram por referência o histórico de um único ciclo de formação, o 2014-2017, comprometendo as demais taxas por ter sido um ano bom em termos de indicadores EQAVET.

No ciclo de formação 2017-2020 o grau de satisfação aumentou tendo alcançado a média de 3,8 numa escala de 1 a 4. Quanto à taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores no ciclo de formação 2017-2020 foi de 71,3%, tendo sido abaixo dos 100% atingidos nos ciclos de formação 2015-2018 e 2016-2019. A evolução destas taxas de resposta por parte dos empregadores demonstram claramente o esforço do agrupamento em envolver as empresas e estreitar contactos. Quanto à taxa global de satisfação dos empregadores é com satisfação que verificamos que se mantém nos 100%, em consonância com os ciclos de formação anteriores.

Cofinanciado por:



Importa também referir que das competências avaliadas pelos empregadores, a saber, Competências técnicas inerentes ao posto de trabalho, Planeamento e organização, Responsabilidade e autonomia, Comunicação e relações interpessoais e Trabalho em equipa, nos últimos três ciclos de formação monitorizados (2015-2018, 2016-2019 e 2017-2020) nenhum dos empregadores indicou estar “Insatisfeito” ou “Pouco Satisfeito”.

Montalegre, 29 de Abril de 2022

A EQUIPA EQAVET

Para apresentação de sugestões de melhoria ao sistema EQAVET do Agrupamento de Escolas Dr. Bento da Cruz, Montalegre, ou sugestão de novas atividades destinadas à prossecução dos objetivos do Projeto Educativo e da melhoria dos indicadores de qualidade dos cursos profissionais acima elencados, agradecemos que utilizem o seguinte formulário <https://eqavetaebc.wixsite.com/website/sugestoes> através do browser Google Chrome.

Cofinanciado por:

